

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por ann. sem stampilha.....	15600 reis
Por semestre sem stampilha...	9000 reis
Anno com stampilha.....	28000 reis
Estrangeiro (p.º ann.).....	63000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 22 DE AGOSTO DE 1895.

DOM ANTONIO JOSÉ DE FREITAS HONORATO, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, e c.

Tendo Nós feito publicar, com data de 2 de julho passado, um edital em que regulavamos a admissão e readmissão de alumnos internos, no anno de 1895 a 1896, no Nosso Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães, devendo terminar o prazo para a apresentação dos requerimentos em 2 do corrente mez; e

Constando-nos que não chegára ao conhecimento de muitos dos interessados a noticia de tal publicação;

Havemos por bem prorrogar o prazo para apresentação dos requerimentos até o dia 31 do corrente mez de agosto na forma do supra mencionado edital, que será de novo affixado nos logares do estylo e publicado, juntamente com este, na «Voz da Verdade». (a)

Paço de Braga, aos 10 de agosto de 1895.

ANTONIO, Arcebispo Primaz.

A reforma d'instrução secundaria

I

Que a nossa instrução secundaria tinha descido a um grande abatimento e que se convertera ao menos para a opinião geral, n'uma quasi operação mercantil, era, isso um facto que quasi se convertera n'um axioma.

A campanha levantada na imprensa contra a exploração dos compendios, que, na sua maioria, se destinavam a satisfazer a ganancia dos editores, moveu o sr. ministro do reino a descarregar um golpe de mestre na cabeça da hydra e a levar por deante uma reforma radical.

(a) O mencionado edital já foi publicado em o n.º 438 do «Vimaranense».

O pensamento do sr. ministro do reino, pelos nobres intuitos que o moveram, não pôde deixar de merecer o nosso applauso, embora nós reservemos o direito absoluto de emitir com toda a franqueza o nosso parecer sobre a efficacia da reforma ultimamente decretada.

Comquanto a responsabilidade official d'esta reforma pertença directamente ao sr. ministro do reino, é certo que a responsabilidade moral cabe inteiramente a quem se encarregou de delinear as suas bases geraes e de formular e redigir os seus principios regulamentares. Não é mysterio para ninguem que o architecto do edificio foi o sr. conselheiro Jayme Monyz, intelligencia privilegiada e professor distinctissimo, que empregou n'este trabalho todos os dotes do seu talento e todos os esforços da sua energia.

Reconhecida a aptidão e a boa vontade do tracista, prestada a devida homenagem ao seu elevado merecimento, não se poderá tomar a má parte, ou como prova de menos consideração e estima pessoal, qualquer reparo que na nossa ligeira critica possamos fazer ao que se nos affigura defeito de forma ou vicio de organização. Estamos até persuadidos que um espirito tão esclarecido como o do nosso illustre amigo, longe se susceptibilisar e melindrar, aceitará com prazer as nossas observações, que podem ser menos razoaveis, que podem ser até erroneas, mas que são verdadeiramente ingenuas e filhas da mais absoluta sinceridade.

Já em tempo tivemos occasião de formular o nosso parecer sobre a maneira elegante e proficiente como estava redigida a reforma d'instrução secundaria: agora quasi que teriamos de repetir o mesmo juizo no tocante ao «Regulamento». E' elle um diploma extenso, e escripto de principio a fim n'uma forma primorosa, que revela, a cada instante, além da elevação da ideia, a preocupação do litterato, que assim, n'uma peça de secretaria, quiz deixar fincada a sua garrá de leão. Esta preocupação do estylo pre-

judica porventura a singeleza e rigor mathematico que deve haver em documentos d'esta natureza. Assim, por exemplo, o capitulo III, «Do ensino», mais nos parece o excerpto d'um compendio d'alta pedagogia, que o trecho d'um «Regulamento». O pensamento chega por vez s a tomar uma tal elevação, que quasi parece metaphysico. N'este caso nos parece estar o seguinte periodo: «O ensino secundario de pouco servirá se os professores tomarem por ponto de partida o resultado da abstracção mental, e o doutrinarem aos alumnos antes de os haverem encaminhado, pelo estudo dos elementos de que elle proveiu, até a possibilidade o perceberem por si mesmos».

O defeito é certamente nosso, falta de comprehensão e assimilação facil, e quando pertencesse exclusivamente ao auctor do «Regulamento» era um defeito feliz, proveniente da exuberancia intellectual, e do qual bem se podera dizer — *felix culpa!*

(Continúa).

CELEIROS MUNICIPAES

Intelligencias esclarecidas lembram e defendem a ideia da creação de celeiros municipaes, destinados a adeantar aos pequenos lavradores os cereaes que precisem para o seu sustento e cultura das terras, mediante remuneração razoavel, de forma que os cofres dos municipios não ficassem prejudicados, nem o agricultor estiolado a ponto de não lhe restarem forças para recommear a lavoura no anno seguinte.

Apresentam se varios argumentos em favor d'esta ideia. Em primeiro logar está a preponderancia do espirito de imprevidencia, que leva o nosso povo a cuidar menos da alimentação e hygiene propria e das familias, do que de divertimentos e gosos ephemeris, em que consome as ultimas migalhas das suas economias.

Com o espirito de imprevidencia allia-se o desamor ao trabalho paciente e persistente, e a preocupação de ganhos fabulosos facilmente adquiriveis.

Esses defeitos, fundamentaes da nossa educação, e tal-

vez da nossa indole reflectem-se d'uma forma lamentavel na nossa organização social. O espirito de imprevidencia da maioria da população provoca a especulação desaforada dos ambiciosos, que não raro tem artes para se assenhorarem antecipadamente da quasi totalidade das colheitas, graças aos contractos leoninos que conseguem assignar com os pequenos lavradores por occasião dos adiantamentos para a compra das sementes e para os trabalhos da cultura.

Assim apropriados d'uma grande parte dos cereaes necessarios á vida, os açambarcadores, dispondo de bons capitales, mandam comprar o que resta das colheitas, afim de fazerem escassear os generos no mercado, provocando portanto uma alta no preço, incompativel com a extrema penuria dos lavradores.

E eis ahi o povo, que não pôde prescindir do pão, a comprar-o depois nos mercados, aos seus exploradores gananciosos, pelo duplo do preço por que poderia vender-se com um lucro remunerador para quem o cultiva.

A creação de celeiros municipaes remediará estes males e poria termo ás desordens que a miúdo se dão nos mercados, por motivo do preço exorbitante dos cereaes, principalmente trigo, centeio e milho.

O governo bem podia estudar maduramente o assumpto e ensaiar a creação d'estes celeiros nas cabeças dos concelhos onde fossem mais necessarios.

Anos ha em que a colheita cerealifera é maior, cotando se por baixo preço os cereaes que abastecem os mercados.

N'esses annos seria recolhida a maior porção possivel de cereaes nos depositos dos municipios, e ahi conservada para adiantar sementes á lavoura, mediante um lucro razoavel, e prover os mercados, em occasiões de aperto, por preços ao alcance do povo.

Um governo que tentasse, inspirando-se no bem do povo, a creação d'estes depositos de cereaes, praticaria uma accção meritoria que o paiz não deixaria de apreciar.

Note-se, porém, que todo o intuito da usura devia ser estranho a estas instituições, porque do contrario os celeiros, cuja creação advogamos, não passariam de um monopolio de cereaes feito pelo governo ou pelos municipios, o que de modo algum poderiamos approvar.

Era a protecção ao povo, o que nós desejavamos; por-

que quem o explore, isso ha ja que farte.

Do Commercio do Minho.

IRMãs HOSPITALEIRAS

Está officialmente reconhecida a conveniencia em utilizar os serviços das irmãs hospitaleiras no hospitaes do estado.

Na reorganisação geral do serviço do Ultramar, que o governo acaba de decretar, em data de 13 de julho ultimo encontra-se o seguinte:

CAPITULO XXVII

Das irmãs hospitaleiras

Art.º 186—Poderão ser collocadas irmãs hospitaleiras nos hospitaes designados pelo ministro.

§ unico. Os contractos de prestação de serviços das irmãs serão feitos na direcção geral do Ultramar com a respectiva superiora geral.

Art.º 187—O numero de irmãs depende da importancia, e do movimento clinico do hospital em que fizerem serviço.

Art.º 188—As irmãs hospitaleiras estão sob a direcção de uma d'ellas com o titulo de irmã superiora, e devem obediencia ao director do hospital em assumptos de serviço, em harmonia com as leis e regulamentos de saúde.

Art.º 189—As irmãs hospitaleiras desempenham nos hospitaes uma obra toda de dedicacão e abnegação, e não devem ser consideradas como mercenarias: os enfermeiros e doentes devem-lhes deferencia e respeito.

Art.º 190—As irmãs hospitaleiras têm auctoridade sobre os enfermeiros e pessoal menor para a execução dos serviços que lhes incumbem.

Art.º 191—A irmã superiora distribue o serviço entre as irmãs e fiscalisa a sua execução, sendo intermediaria entre ellas e o director do hospital, a quem dará contas das irregularidades que notar no desempenho dos serviços nosotomias e das faltas que os enfermeiros e doentes commetterem.

Art.º 192—Compete ás irmãs hospitaleiras:

1.º—auxiliar e substituir os enfermeiros nos diferentes mysteres de enfermagem;

2.º—desempenhar todo o serviço de enfermeiras nas enfermarias das mulheres;

3.º—superintender e fiscalisar todo o serviço das cozinhas;

4.º—superintender e fiscalisar todo o serviço das lavandarias;

5.º—dirigir o serviço das casas de costura e ter a seu cargo as arrecadações de roupa branca.

Art.º 193—As irmãs encarregadas de enfermaria acompanhá-

rão o medico na visita, relatando-lhe as occorrencias havidas depois da visita anterior, e tomando nota das prescripções e cuidados a dispensar aos doentes. Ellas empregarão toda a sua influencia sobre o espirito dos doentes para evitar as imprudencias e desvios de regimen, dando parte ao director da enfermaria de todas as faltas n'este sentido: competindo-lhes fazer respeitar as prescripções dos medicos ellas dão por si mesmas o exemplo d'esse respeito.

Art.º 494—As irmãs tem alojamento nos hospitaes e tanto quanto possivel isolado.

HARPEJOS POETICOS

MORENAS

Se um dia, morena, desses
Ao sol um olhar sereno,
Ninguém sabe qual dos dois
Ficaria mais moreno.

Se o sol se fizesse negro
Nunca mais os ceus se viam;
Valem mais que o sol teus olhos,
Que são negros e alumiam.

Quem o amor d'uma morena
Passa a vida sem provar,
Vae-se embora d'este mundo,
Sem saber o que é amar.

Ninguém ha que não conheça
Das morenas a virtude;
Aos saudaveis adoecem,
Aos doentes dão saúde.

Ólho o sol e vejo-o branco,
Negros olhos estou vendo:
O sol e teus olhos queimam...
Confesso que não entendo!

Teem as morenas nos olhos
Um certo fogo homicida,
Que, por cada olhar que dão,
Um anno tiram de vida.

Quem mulher morena quer
Tem de passar por cuid dos;
Não se apanha uma morena
Com os braços encruzados.

Bemdito seja o sacrario,
E bemdito o altar e a cruz!
Bemditas sejam as mães
Que dão morenas à luz.

F. C.

DA NOSSA CARTEIRA

Esteve ante-hontem n'esta cidade o revd.º sr. Boaventura da Silva, bemquisto abade da freguezia de Frossos, concelho de Braga.

Partiu hontem para o campo o nosso estimado amigo sr. Placido Antonio d'Araujo Portugal e sua extremosa familia.

Celebrou ha dias o 29.º anniversario da sua existencia o nosso distincto collega da «Aurora do Cavado», folha semanal barcellense de que é redactor principal o respeitavel e abalizado causidico sr. dr. Rodrigo Velloso.

Sinceras felicitações.

Chegou ha dias a esta cidade vindo do Dondo, (Africa occidental) o sr. João Ferreira d'Abreu, rico e conceituado negociante estabelecido ha annos n'aquella possessão africana.

Cumprimentamos, pois, o nosso prezadissimo patricio.

Vimos hontem n'esta cidade o sr. Maia, general de brigada reformado e descendente da illustre casa d'Arrochella, no concelho de Fafe.

Tem estado gravemente enferma a dedicada esposa de sr. José Maria Leite, abastado capitalista e acreditado negociante de cortumes n'esta cidade.

Intimamente lhe desejamos promptas melhoras.

Esteve ha d'as n'esta cidade o sr. dr. Eduardo José da Silra Carvalho, distincto cavalheiro e talentoso ex-juiz das execuções fiscaes n'esta comarca.

Com o fim de inspecionar o regimento d'infanteria n.º 20, chegou hontem de manhã a esta cidade o sr. conselheiro Victorino de Souza Albuquerque, digno cirurgião de brigada.

S. exc.ª já hontem deu começo aos trabalhos de que vem incumbido.

Passou hontem o 60.º anniversario natalicio do nosso bondoso amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, habil e zeloso professor official n'esta cidade.

Aceite o nosso amigo um apertado abraço.

Tresantontem fez exame do curso do primeiro anno da Escola Normal, do Porto, obtendo approvação plena, a sr.ª D. Beatriz Belmira d'Abreu Almeida, filha mais nova do nosso amigo sr. José Francisco d'Almeida Guimarães.

Novos parabens, pois.

Chronica Religiosa

Mez de agosto

SABBADO, 24—S. Bartholomeu. Ap., advogado contra o medo.

Exposição do SS. nas egrejas da Collegiada e Carmo.

DOMINGO, 25—O Sagrado Coração de Maria. S. Luiz rei de França. S. Marcos, Evangelista.

Festividades ao Sagrado Coração de Maria nos templos de S. Francisco e S. Domingos, havendo n'aquelle missa solemne a vozes e órgão e exposição ás 10 horas, e de tarde vesperas e sermão, sendo orador o revd.º commissario sr. padre Gaspar Boriz.

Em S. Domingos missa cantada a instrumental e exposição ás 9 horas, e de tarde sermão, Te-Deum, encerração e Ladainha. E' orador o revd.º sr. padre Ignacio Pinto, da Companhia de Jesus.

Na igreja dos Santos Passos festividade a S. Fortunato, havendo ás 10 horas missa solemne a vozes e órgão, e exposição e encerração ao pôr do sol.

No mesmo dia, pelas 3 horas da tarde na capella do Anjo, Ladainha e benção do SS.

Na parochial igreja de S. Miguel das Caldas, festividade de devoção ao Senhor da Boa Morte com missa solemne a grande instrumental, exposição do Santissimo e sermão pelo revd.º padre José Antonio Fernandes Guimarães, parochio da freguezia de Fermentões.

Esta festa é a expensas do abastado capitalista sr. Antonio Mendes Guimarães, de Vizella.

Na parochial igreja de S. Thomé d'Abbação, festividade de devoção em honra da Virgem do Rozario, com missa cantada e sermão pelo revd.º sr. padre Laurentino José Dias, parochio em Moreira de Cónegos.

SEGUNDA-FEIRA, 26—S. Zeferino, P. M. S. Gener, M.

Lausperenne na capella de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 27—S. José de Calzaus. S. Rufo.

O. cresc. ás 5 h. e 7 m. da manhã.

Exposição do SS. na igreja do Campo da Feira.

Maiores contribuintes

A' hora em que escrevemos estão em sessão no edificio dos paços d'este concelho grande parte dos maiores contribuintes prediaes e industriaes, com o fim de discutirem acerca da projectada linha americana de tracção a vapor entre Guimarães e Famalicão e d'outros assumptos de bastante importancia.

Bom é que os cavalheiros, maiores contribuintes, se compenrem da responsabilidade que lhes cabe, deixando correr ao desdem os mais importantes negocios que lhes estão affectos na administração publica local.

D. Prior da Collegiada

Parece que o revd.º sr. dr. Manoel d'Albuquerque toma posse no dia 7 ou 8 de setembro proximo do lugar de D. Prior da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

Banco de Guimarães

Como já annunciámos na respectiva sessão do nosso jornal, tem de reunir-se extraordinariamente no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, a assembleia geral do Banco de Guimarães, a fim de resolver-se acerca do preenchimento de diversos legares vagos nos corpos gerentes e sobre diversos actos d'administração do supra citado estabelecimento.

O regulamento da instrução

As disposições do regulamento da instrução a que se tem referido alguns jornaes, no que diz respeito aos collegios e professores particulares só é applicavel aos individuos que pretendam começar a exercer a direcção ou o ensino particular depois da publicação d'esse regulamento. Os collegios existentes tem apenas de se sujeitarem à inspecção do estado e ao systema disciplinar, que fica estabelecido.

No ministerio do reino tem sido entregues muitos requerimen-

tos pedindo que os alumnos das differentes escolas, que estudam as primeiras disciplinas do curso dos lycens, sejam admittidos a examem em outubro.

O pedido é justissimo, porisso é de crer que seja atendido pelo sr. ministro do reino.

Commemoração funebre

A respeitavel meza da irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade, mandou ante-hontem celebrar uma missa resada pela alma do seu fallecido benefactor o sr. conde de S. Bento.

A missa, celebrada pelo revd.º sr. padre Francisco Antonio Peixoto de Lima, digno capellão da irmandade, assistiu incorporada a respectiva meza, e os pobres internados no Asylo de Mendicidade.

A mesma corporação tambem mandou celebrar hoje uma missa resada pela alma da sua benefactora sr.ª Thereza de Jezus, ultimamente fallecida.

Equalmente assistiu a meza da irmandade e os asylos. Foi celebrante o respectivo capellão.

«Companhia Fidelidade»

O sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, agente da «Companhia Fidelidade», n'esta cidade, acaba de receber ordem da respectiva direcção para pagar, com desconto dos salvados, o barracão ha fias incendiado na serra da Penha e que estava seguro na quantia de 200\$000 reis.

O barracão pertencia à irmandade.

Frese em transitio

A requisição da auctoridade judicial da comarca de Fafe, foi hoje removido da cadeia d'esta cidade para a d'aquella villa José de Freitas, viuvo, carpinteiro, de 30 annos d'idade, natural da freguezia de Quinchães, d'aquelle concelho.

José de Freitas, capturado n'esta cidade, é auctor do crime de homicidio frustrado praticado na noite de 17 de março de 1893 na rua de D. Maria Pia, da villa de Fafe, onde disparou dois tiros de revolver ou pistola contra Domingos Nogueira, casado, morador na rua de Baixo, da predita povoação, o qual ficou ferido.

O criminoso foi acompanhado do official de diligencias do 5.º officio, sr. José Bento da Silva Ribeiro.

Festas e Romagens

No proximo domingo, na capellinha de S. Roque, nas fraldas do monte assim denominado, sobranceiro a esta cidade, tem de celebrar-se uma festividade ao mencionado Santo, havendo de manhã missa cantada e de tarde sermão.

A imagem do Santo será conduzida ás 8 e meia horas da manhã do templo de S. Francisco para a capella da sua invocação, depois de percorrer processionalmente algumas ruas da cidade.

Ao meio da tarde haverá musica e arraial em frente da capella.

Na igreja matriz da freguezia de S. João de Ponte, festa ao Sa-

grado Coração de Maria com missa solemne a instrumental, exposição, sermão e procissão.

De tarde effectuar-se-ha a concorrida romagem dos annos anteriores.

Na capella de S. Bartholomeu, sita na freguezia de S. Martinho de Candoso, festa com missa cantada a instrumental, sermão e procissão, sendo orador o rev.º abade de Moreira.

De tarde haverá arraial e musica no local fronteiro à mencionada capella.

Cartas d'encomendação

Por um anno, foi passada carta de encomendação ao revd.º sr. padre Augusto d'Assumpção Costa, a fim de parochiar a freguezia de S. Christovão do Cima de Selho, d'esta comarca.

Igualmente foi passada carta de encomendação, tambem por anno, ao revd.º sr. padre Antonio Joaquim Teixeira, para parochiar a freguezia de S. S. bastião, d'esta cidade.

Manifesto

Temos diante de nós um exemplar do manifesto que os operarios tecelões d'este concelho distribuiram no dia 21 do corrente convidando à luta homens, mulheres, velhos, crianças, mestres e aprendizes, contrapondo-se à sagaz ardileza de que estão inveterados os companheiros tecelões das grandes cidades industriaes, a quem os nossos compatriotas taxam de falsos amigos.

O manifesto está redigido em estylo humilde mas convincente.

Desastre e morte

Das Caldas das Taipas participam nos o seguinte em data de 18 do corrente:

«Pelas 2 horas da madrugada d'hoje morreu instantaneamente Manoel de Souza, solteiro, lavrador, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins.

«O infeliz regressando a casa depois de se ter divertido em uma esfolhada, ao subir um portello cahiu e succedeu disparar-se-lhe o revolver que levava no bolso, atravessando-lhe a bala o femur».

Approvação de contas

Em sessão de 13 do corrente, a commissão districtal de Braga julgou e approvou os seguintes processos de contas relativas ás seguintes corporações erectas n'este concelho:

Irmandades de N. S. do Rosario das egrejas de Brito, S. Martinho de S. ude, S. Torquato, Fermentões, Serzedo e Calvos, relativas aos annos de 92-93 e 93-94.

De N. S. do Rosario das egrejas de Azurey e S. Thiago de Candoso, relativas aos annos de 92-93.

Das confrarias do S. Sacramento das egrejas de Infias, da S. Lourenço, S. Clemente e S. Martinho de Sande, Ballazar, Santo Estevão de Briteiros, Azurey e S. Torquato, contas dos annos de 92-93 e 93-94.

Das confrarias de Santa Leocadia de Briteiros, Serzedello e de Creixomil, contas de 93-94, e de Fermentões relativas a 92-83.

Das irmandades de Santo Antonio de Serzedello e de Briteiros, de 93-94, e de Fermentões, de 92-93.

Das irmandades das Almas de S. Martinho de Sande, de 92-93 e 93-94, e de Azurey, Fermentões e S. Lourenço de Sande, contos de 92-93.

Das irmandades do Bom Jesus do Monte, da Costa; Senhora da Conceição e S. Roque, de Azurey; Senhora dos Remedios, de S. Claudio, e Senhor das Chagas, de Infias, contos de 92-93.

Das irmandades de Santa Catharina, da Costa; Coração de Maria, de S. Torquato; Senhora da Madre de Deus, de Azurey, contos de 92-93 e 93-94.

Irmandades da Senhora das Dóres, de Azurey, e Coração de Maria, de S. Clemente de Sande, contos do anno de 1893 a 1894.

Inspecções de recrutamento

Terminaram hontem, no quartel d'esta cidade, as inspecções ordinarias dos mancebos reenseados para o serviço militar no corrente anno.

Por ordem do sr. governador civil foram designados os dias 26, 27, 28 e 29 do corrente para as inspecções dos mancebos do concelho de Feigueiras, que não foram inspecionados nos dias 1, 2, 3 e 4 de julho em consequencia de não se organizar a tempo a junta d'inspecção.

Nos dias 30 e 31 effectuar-se-hão as inspecções geraes para os mancebos que faltaram ás inspecções ordinarias, devendo ser examinados no dia 30 os mancebos dos concelhos de Celorico e Cabeiras de Basto, e no dia 31 os mancebos dos concelhos de Fafe e Guimarães.

Concurso ecclesiastico

Na camara ecclesiastica d'este arcebispado foi affixado um edital declarando aberto concurso documental, por espaço de 30 dias a contar de 4 do corrente mez, para as seguintes egrejas d'este concelho:

- S. Miguel das Caldas de Vizella.
- S. Paio de Vizella.
- Salvador de Gandarella.

Previsão do tempo

Como explicação da falibilidade das suas previsões, ultimamente não confirmadas pelo tempo em Portugal, o conhecido meteorologo Nohrlesoom, no seu «Boletim meteorologico», escreve o seguinte:

«Estão os nossos leitores lembrados de que no numero do «Boletim» relativo ao 1.º de dezembro do anno passado, publicamos um artigo intitulado—«O tempo no verão e as manchas solares». N'elle expozemos um notavel estudo feito no observatorio de Greenwich acerca das relações entre as manchas solares e a chuva.

Durante grande parte d'este seculo, dizia-se ali, o numero de dias de chuva em Greenwich esteve sujeito a uma regular fluctuação. A curva dos valores medios de 3 annos de chuva corresponde admiravelmente ás manchas solares. A posição do fim da curva, que ali se transcreve, «parece indicar um proximo abaixamento e uma nova serie de verões secos». E concretizando mais as conclusões, termina esse estudo dizendo: «Póde, pois, fixar-se o proximo minimo da chuva, de 1895 a 1898, segundo as indicações d'esta concordancia das curvas.»

O periodo de secca que estamos atravessando fez-nos recordar aquelle estudo, notavel como to-

dos os que se fazem n'aquelle affamado estabelecimento.

Claro está que taes deducções são muito problematicas, se se tivessem em conta as difficuldades que offerece o estudo das manchas solares, os poucos periodos de observação e outros inconvenientes já enumerados.

Divulgamos, porém, o facto, seja qual for o seu valor, porque talvez seja uma das causas determinantes da anomala situação meteorologica que estamos atravessando na Peninsula, e servirá, á falta de melhor, como uma das explicações possíveis da escassez de chuva este verão.

Esta anomalia da situação meteorologica actual acha-se bem marcada na 1.ª quinzena do corrente mez, visto que no 1.º dia o barometro indicava bom tempo, e succediu o contrario, pois desde aquelle dia uma depressão iniciada na Irlanda adquiriu grande consistencia e intensidade.

No dia seguinte accentuou-se a baixa barometrica e propagou-se a toda a Europa occidental, incluindo a peninsula, tambem alcançada pelo mau tempo, se bem que limitando-se ao N. de Portugal, NO. e N. Hespanha.

Depressão tão profunda e prolongada foi uma das mais notaveis d'este verão.

Succedeu mais: no dia 7, ultimo d'esta perturbação atmospherica, estava baixo o barometro, nos Açores e no centro e SE da nossa peninsula. De modo que os que andam ao facto das alterações na pressão atmospherica foram induzidos a crer que estavam ameaçados d'uma mudança de tempo, especialmente no centro, levante o meio dia, quando precisamente aconteceu o contrario, pois no dia 8 tornou a subir o barometro, normalizando-se as pressões na nossa peninsula.

Se isto, portanto, succede de um dia para outro, nada tem de particular que, a maior distancia e em periodo anormal, se não veja com a clareza desejada e com que se vê em outras occasiões.

Dizemos isto, não como atenuante dos nossos trabalhos, pois nunca pretendemos ser infallíveis, mas para que algumas pessoas considerem que é muito facil ver o argueiro nos olhos alheios».

O artigo que hoje começamos a publicar em primeiro lugar, é transcripto com a devida venia do nosso esclarecido collega o «Diario de Noticias».

Secção humoristica

Um rapaz perdeu ao jogo N'um domingo, não sei quanto: —Olha, foi, (di se a mãe logo Por jogares ao dia santo !)

Póde ser; (eis lhe voltou O rapazola em desdem) Mas quem a mim me ganhou Diga lá... pois não jogou Em dia santo tambem ?!

PUBLICAÇÕES

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principais livrarias

PREÇO 700 REIS

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, burocrático, descriptivo, chrographico e historico para 1895

(2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sur. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTTUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNALS DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer recommenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

FIM DE SEGULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada 123—Porto.

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis Cartonado..... 700

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

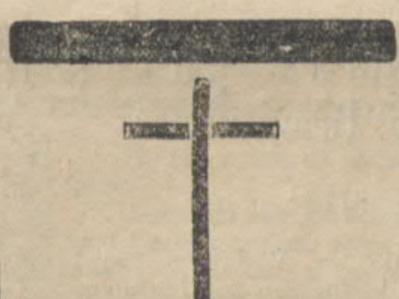
FUNDAMENTAL

PRELECCOES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em o' grande e escripta em editoma portu. guez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez dasdemonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 13200 reis. Pelo correio 13280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamares, rua da Ponte. Leça da Palmeira.



CONVITE

O DIA 30 do corrente mez faz quatro annos que falleceu a exc.ª sr.ª D. Maria Emilia de Passos Lima. Nessa occasião ha de celebrar-se uma missa na capella do cemiterio; todos os irmãos pobres da V. Ordem Terceira de S. Francisco, da qual a fallecida era irmã e bemfeitora, que quizerem assistir áquelle acto, vestidos com o habito da mesma Ordem, receberão a esmola dos annos antecedentes, em memoria do 3.º anniversario da morte d'aquella senhora.

ANNUNCIOS

Caldas de Vizella

VENDE-SE a quinta de Aldeia de Baixo, proxima á estação do caminho de ferro de Vizella e muito proxima da estrada real.

A'S EXC.ªS FAMILIAS
MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE
— DE —
LACTOGENEZA DA BEIRA.
(Mercearia de Traz de S. Paio)

A quinta de Fragas de Fóra, com muitos terrenos de matto, lenhas, e grande pinhal.

A quinta de Fragas de Dentro, ou Vinha Velha, com abundantes terrenos de matto.

Todas situadas na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella.

Quem pretender pôde dirigir-se a Jeronimo de Castro, empregado na Conservatoria de Guimarães.

(943)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta á egreja da Misericordia)

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes.

(940)

Companhia dos Banhos de Vizella

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

O DIVIDENDO d'esta Companhia na razão de 300 ou 3:000 reis por acção livre d'imposto de rendimento, sendo 1:500 reis dividendo complementar de 1893 e 1:500 reis dividendo de 1894 paga-se todas as quartas e sextas-feiras no escriptorio da Companhia rua Escura e no Porto em todos os dias uteis em casa do ill.º sr. J. M. Fernandes Guimarães & Comp.ª

Guimarães, 5 d'agosto de 1895.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes, Domingos José Ribeiro Guimarães.

(945)

A CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.º visconde de Moimenta da Beira.

Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira

(TRAZ DE S. PAIO)

EM

GUIMARÃES

(842)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facilitam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

M. NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulsão..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drograrias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora: Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principais livrarias de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE
Sotomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 1500 Encadernado capa especial... 25800 A' venda na Companhia Nacional, Editora L. de Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS Expedições para todos os Paizes do Mundo

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tomca reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forcas no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquele paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no esty angero.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCAO

Camillo Castello Branco

VULGARISACAO DO GRANDE ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxao, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos portuguezes, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada do envolver esta minha assignatura com tinta p.ª:

P. A. Franco